

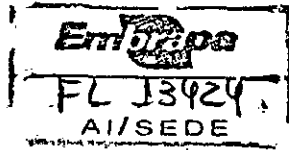
INFORMAÇÕES SOBRE CULTIVARES PRECOSES DE TRIGO RECOMENDADAS PARA O RIO GRANDE DO SUL EM 1986



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

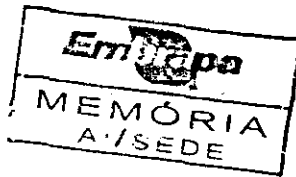
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
Passo funco, RS



ISSN 0100-8625

Maio, 1986

CIRCULAR TÉCNICA Nº 1



INFORMAÇÕES SOBRE CULTIVARES PRECOSES DE TRIGO RECOMENDADAS
PARA O RIO GRANDE DO SUL EM 1986

João Carlos Soares Moreira
Milton Costa Medeiros
Cantídio Nicolau Alves de Sousa
Edar Peixoto Gomes

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
Passo Fundo, RS

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

EMBRAPA-CNPT
BR 285 Km 174
Telefone: (054)313-1244
Telex: (054)2169
Caixa Postal 569
99100 - Passo Fundo, RS

Tiragem: 3.000 exemplares

Comitê de Publicações:

Presidente: João Carlos Soares Moreira
Membros: Erlei Melo Reis
 João Carlos Ignaczak
 Maria Irene Baggio de Moraes Fernandes
 Milton Costa Medeiros
 Sírío Wiethölter

Grupo Editorial: Armando Ferreira Filho
 Benami Bacaltchuk
 Janis Aparecida Baldovinotti
 Liane Matzenbacher
 Mary Matiko Mizuta
 Neiva da Silva

Capa e Dezenhos: Liciane Toaza Duda

Datilografia: Inês Micaloski, Fátima Maria De Marchi, Roselaine Almeida Souza,
 Dinaura Miotto Winkelmann, Léa Mara Sulczinski

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Passo Fundo, RS.

Informações sobre cultivares precoces de trigo recomendadas para o Rio Grande do Sul em 1986, por João C. S. Moreira e outros. Passo Fundo, 1986.

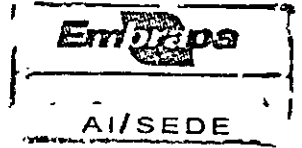
25p. (EMBRAPA-CNPT. Circular Técnica, 1).

I. Trigo-Cultivares-Brasil-Rio Grande do Sul. I. Moreira, João C.S., Colab. II. Título. III. Série.

CDD 633.11098165

© EMBRAPA - 1986

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO.....	5
MATERIAL E MÉTODOS.....	5
RESULTADOS.....	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7
LITERATURA CITADA.....	9
ANEXOS.....	10

INFORMAÇÕES SOBRE CULTIVARES PRECOSES DE TRIGO RECOMENDADAS PARA O RIO GRANDE DO
SUL EM 1986

João C.S. Moreira¹
Milton C. Medeiros¹
Cantídio N.A. de Sousa¹
Edar P. Gomes¹

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul está dividido em nove regiões tritícolas e a recomendação de cultivares, feita pela Comissão Regional de Avaliação de Cultivares de Trigo/Região I (CRCTRIGO I), com base em proposição encaminhada através da Comissão Sul-Brasileira de Trigo (CSBPT), para cada uma dessas regiões, classifica as cultivares em preferenciais e toleradas.

Visando definir, para cada uma das regiões, quais cultivares têm apresentado o melhor rendimento de grãos, foi efetuada uma avaliação dos dados do Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas de Trigo para o RS, nos anos de 1981 até 1985.

São apresentados, também, dados relativos a ciclo, à altura e à reação às moléstias das cultivares precoces de trigo recomendadas para cultivo no RS, em 1986.

Os resultados mostrados neste trabalho permitirão ao agricultor escolher quais as cultivares que, ao longo dos anos, têm apresentado melhor comportamento na região onde está situada sua lavoura.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho, são analisados os dados de rendimento do Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas de Trigo (EEC) nos anos de 1981 a 1985, do qual participam as cultivares precoces recomendadas para o Rio Grande do Sul em 1986 e que têm como objetivo acompanhar seu comportamento, em condições uniformes, nas várias regiões tritícolas do Estado. Na Figura 1, é mostrado o mapa do RS onde estão demarcadas as regiões tritícolas atualmente adotadas pela CSBPT e assinalados os locais de experimentação em que foi baseado este estudo.

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Caixa Postal 569, 99100-Passo Fundo, RS.

Tendo em vista que nem todas as cultivares fizeram parte do EEC em todos os anos, nas tabelas, são apresentadas médias de diferentes períodos de experimentação, o que torna possível comparar as cultivares de recomendação mais recente com as mais antigas pelo comportamento médio em um mesmo número de anos.

Os rendimentos médios anuais de cada cultivar por região, assim como a média estadual, foram transformados em percentual relativo à testemunha do ensaio, considerando esta como 100%. A partir destes dados, foram calculadas médias, tanto por região como a geral do estado, para cada cultivar, considerando todos os anos de experimentação.

Todas as comparações foram feitas tomando-se IAC 5-Maringá como testemunha. A utilização desta cultivar teve como objetivo fazer as comparações com um material conhecido pelo agricultor e com expressão na lavoura. A quantidade de semente fiscalizada desta cultivar, disponível para plantio em 1986, atinge 14,5% do total produzido no RS e nos anos de 1981, 1982, 1983, 1984 e 1985, foi de 24,3%, 20,9%, 30,5%, 39,1% e 29,8%, respectivamente, segundo dados da Delegacia Federal da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Também deve-se salientar que as cultivares Butuí, Mascarenhas e Santiago apresentaram, em 1983, rendimentos prejudicados devido, principalmente, ao baixo número de plantas por parcela em todos os experimentos. Tendo em vista a dificuldade de se quantificar esse prejuízo, em termos de rendimento, optou-se pelo aproveitamento de seus dados, os quais, entretanto, devem ser considerados com reservas.

Face à metodologia utilizada, é possível comparar, por região tritícola, o comportamento das cultivares entre si e em relação à testemunha, assim como saber as que têm mostrado melhor desempenho por ano e na média de dois, três, quatro e cinco anos, conforme a região considerada.

O ciclo das cultivares foi determinado nos experimentos do Ensaio Sul-Brasileiro de Trigo Precoce e do Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas de Trigo, semeados em Passo Fundo, em 1983.

Estão relacionadas, na Tabela 1, todas as cultivares precoces recomendadas para cultivo em 1986, no RS, os cruzamentos que lhes deram origem, o ano de recomendação, a entidade responsável pela criação das mesmas, as regiões tritícolas para as quais são recomendadas e as informações indicando se a cultivar é preferencial ou tolerada.

As informações sobre altura, reação às doenças e ao crestamento dessas cultivares, de acordo com a Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (Reunião... 1986), são mostradas na Tabela 2.

Na Tabela 3, são apresentados, por região tritícola, os locais de experimentação, a entidade responsável pela execução do ensaio e os anos de experimentação incluídos na análise do Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas de Trigo do RS.

RESULTADOS

Ciclo

Na Tabela 4, são mostradas informações sobre o ciclo das cultivares recomendadas para o RS. Estes dados foram obtidos em Passo Fundo, no ano de 1983, em plantio realizado em 10 de junho, exceto para as cultivares BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, RS 1-Fênix, RS 2-Santa Maria, RS 3-Palmeira e RS 4-Ibiraiaras que foram baseados em plantio realizado no dia 8 de junho.

O exame da Tabela 4 mostra que houve uma grande variação de ciclo entre as cultivares recomendadas, tanto se considerado o período plantio/espigamento como o período plantio/maturação, fato já discutido por Moreira et al. (1984).

Esses dados, embora representem apenas um local, servem para informar o período aproximado em que ocorrerá o espigamento e a maturação do material. Esta informação é de utilidade no planejamento da lavoura com vistas a diminuir os riscos de perdas por geadas tardias. Nesse caso, recomenda-se iniciar o plantio com cultivares de ciclo mais longo (plantio/espigamento) e terminar com aquelas de ciclo mais curto. Esta prática poderá trazer como consequência, em alguns casos, acúmulo de trabalho tanto para tratamento químico no espigamento, quanto para colheita.

Rendimento

A variação de rendimento das cultivares precoces recomendadas, em relação à testemunha, em cada região e ano, pode ser verificada nas Tabelas 5 a 12. Na Tabela 13, é mostrado o comportamento anual das mesmas, levando em consideração todas as regiões tritícolas. Nessas tabelas, as cultivares são apresentadas em ordem alfabética, aparecendo somente aquelas recomendadas para a região ou, no caso da Tabela 13, as recomendadas para todas as regiões tritícolas do RS.

Tendo em vista que nem todas as cultivares fizeram parte do EEC em todos os anos, nas tabelas, são apresentados grupos homogêneos de dados, evitando-se, desta maneira, comparações entre materiais cujas médias representam número diferente de anos de experimentação.

Com referência a Região Especial (Figura 1) para onde é tolerado o plantio de trigos "Peladinhos", a falta de novos dados experimentais não permite alteração nas observações e considerações feitas em publicação anterior (Moreira et al. 1982).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para aumentar a possibilidade de sucesso de uma lavoura de trigo, a escolha

da cultivar adequada é, entre outras medidas, de grande importância e, por sua complexidade, nem sempre feita com os cuidados necessários. Assim, antes de es colher a cultivar a ser plantada em uma determinada lavoura, devem ser conside rados os rendimentos apresentados pelas cultivares na região correspondente, não somente no último ano, como também, durante um período longo de anos que, mui tas vezes, apresentaram condições climáticas diferentes. Para auxiliar nessa es colha, recomenda-se observar, com atenção, os dados apresentados na tabela que corresponde à região a que pertence a lavoura a ser plantada e as informações sobre as características agronômicas e sobre a reação às doenças.

A seguir são relacionadas, em ordem alfabética, as cultivares que apresen taram na média dos anos testados, no Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas de Trigo, um rendimento superior em 10% ou mais em relação a IAC 5-Maringá:

Região I : BR 4, BR 5, BR 8, BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, Minuano 82, RS 1-Fênix, RS 2-Santa Maria, RS 3-Palmeira e RS 4-Ibiraiaras.

Região II : BR 8, CEP 11, CEP 14-Tapes, Minuano 82, RS 1-Fênix, RS 2-Santa Ma ria, RS 3-Palmeira e RS 4-Ibiraiaras.

Região III : BR 3, BR 4, BR 5, BR 8, BR 14, BR 15, Butuí, CEP 11, CEP 14-Tapes, Charrua, CNT 8, Jacuí, Minuano 82, PAT 7392, RS 1-Fênix, RS 2 - San ta Maria, RS 3-Palmeira, RS 4-Ibiraiaras e Vacaria.

Região IV : BR 3, BR 4, BR 5, BR 8, BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, CNT 1, Minuano 82, RS 1-Fênix e RS 4-Ibiraiaras.

Região V : BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, Minuano 82, RS 1-Fênix e RS 4-Ibiraiaras.

Região VI : BR 5, BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, Minuano 82, PAT 7392. RS 1-Fênix e RS 4-Ibiraiaras.

Região VIII: BR 3, BR 4, BR 5, BR 8, BR 15, Butuí, CEP 11, CEP 14-Tapes, Charr rua, CNT 1, CNT 8, Jacuí, Minuano 82, PAT 7219, PAT 7392, RS 1 - Fên ix, RS 2-Santa Maria, RS 3-Palmeira, RS 4-Ibiraiaras e Vacaria.

Região IX : BR 3, BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, Charrua, CNT 8, Nhu-Porã, RS 1-Fênix e RS 3-Palmeira.

Média Estadual: BR 3, BR 4, BR 5, BR 8, BR 14, BR 15, CEP 11, CEP 14-Tapes, Mi nuano 82 e RS 1-Fênix.

O melhor rendimento que as cultivares citadas apresentaram é o somatório de muitas características positivas das mesmas; portanto, elas devem merecer a preferência dos agricultores. Na escolha das cultivares outros aspectos são importantes, como as características agrônômicas, a reação às doenças e ao crescimento.

É interessante ressaltar, também, que as cultivares lançadas a partir de 1983, que geralmente são as melhores, têm pequena disponibilidade de semente; daí a conveniência de um esforço por parte dos produtores no sentido de que toda a produção destas cultivares seja destinada a sementes para a safra de 1987.

Convém lembrar, ainda, que nas condições de clima do Rio Grande do Sul, a utilização de mais de uma cultivar, com características agrônômicas diferentes na propriedade, é uma prática indicada para reduzir riscos de perdas por fatores adversos, tais como ocorrência de geadas tardias e moléstias, que possam afetar, de forma acentuada, uma determinada cultivar.

LITERATURA CITADA

MOREIRA, J.C.S.; MEDEIROS, M.C. & SOUSA, C.N.A. de. Informações sobre as cultivares de trigo recomendadas para o Rio Grande do Sul em 1982. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1982. 18p. (EMBRAPA-CNPT. Circular Técnica, 4).

MOREIRA, J.C.S.; MEDEIROS, M.C. & SOUSA, C.N.A. de. Informações sobre cultivares precoces para o Rio Grande do Sul em 1984. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1984. 24p. (EMBRAPA-CNPT. Circular Técnica, 4).

REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 18, Chapecó, SC, 1986. Recomendações da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo para a cultura do trigo em 1986. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1986. 76p.





 Região Especial de Trigos "Peladinhos".

Figura 1. Mapa das regiões críticas do Rio Grande do Sul e locais de instalação do Ensaio Estadual de Cultivares Recomendadas de Trigo.

Tabela 1. Relação das cultivares recomendadas para o Rio Grande do Sul em 1986, cruzamento, ano de recomendação, entidade de pesquisa responsável pela criação das mesmas, regiões tritícolas para as quais são recomendadas e tipo de recomendação

Cultivar	Cruzamento	Ano de recomendação	Entidade responsável pela criação*	Região tritícola para a qual é recomendada	Tipo de recomendação
BR 3	IAS 50/4/IAS 46/3/Vilela Sol*4//Egypt Na 101/Timstein	1979	IPEAS/CNPT/UFPel	Todas	Preferencial
BR 4	IAS 20*3/Sinvaloch Gama	1979	IPEAS/CNPT/UFPel	Todas	Preferencial
BR 5	IAS 59//IAS 52/Gasta	1980	CNPT/EEPF/IPEAS	Todas	Preferencial
BR 8	IAS 20/Toropi//PF 70100	1983	EEPF/CNPT	Todas	Preferencial
BR 14	IAS 63/Alondra Sib//Gaboto/Lagoa Vermelha	1985	CNPT/CIMMYT	Todas	Preferencial
BR 15	IAS 54*2/Tokai 80//PF 69193	1985	CNPT/IPEAS/UFPel	Todas	Preferencial
Butuí	Blue Bird/Pato//Sonora/Klein Rendidor	1983	SA-São Borja	Todas	Preferencial
CEP 11	PF 6968*2/Hadden	1984	CEP	Todas	Preferencial
CEP 14-Tapes	PEL 72380/Arthur 71	1985	CEP	Todas	Preferencial
Charrua	SA 3423/IAS 57	1980	CEP	Todas	Preferencial
CNT 1	PF 11-1000-62/BH 1146	1975	EEPF/CNPT	Todas	Preferencial
CNT 7	IAS 51//IAS 20/ND 81	1976	IPEAS/CNPT	Todas	Preferencial
CNT 8	IAS 20/ND 81	1976	IPEAS/CNPT	Todas	Preferencial
CNT 10	IAS 46/IAS 49//IAS 46/Tokai 66	1977	IPEAS/CNPT/UFPel	Todas	Tolerada
Frontana	Fronteira/Mentana	1940	SA-Bagé	IV-V	Tolerada
IAC 5-Maringá	Frontana/Kenya 58//PG 1	1977	IAC	Todas	Preferencial
Jacuí	S 8/Toropi	1973	SA-J. de Castilhos	Todas	Tolerada
Mascarenhas	B 4/Toropi	1977	SA-Bagé	Todas	Tolerada
Mínuano 82	S 71/S 473 A3 A2	1982	CEP	Todas	Preferencial

continuação

Cultivar	Cruzamento	Ano de recomendação	Entidade responsável pela criação*	Região tritícola para a qual é recomendada	Tipo de recomendação
Nhu-Porã	SA 3423/IAS 57	1980	CEP	V-IX	Tolerada
Nobre	Colotana 296-52//Colotana 824-51/Yaktana 54	1969	SA-J. de Castilhos	Todas	Tolerada
PAT 7219	S 12/J 9280-67//Nobre/Toropi	1977	CEP/SA-J. de Castilhos	Todas	Tolerada
PAT 7392	J 12326-67/IAS 55	1980	CEP/SA-J. de Castilhos	Todas	Preferencial
Peladinho	Desconhecido	1978	-	**	Tolerada
RS 1-Fênix	PF 70100/J 15157-69	1984	SA-J. de Castilhos	Todas	Preferencial
RS 2-Santa Maria	S 45/Kavkaz	1984	SA-J. de Castilhos	Todas	Preferencial
RS 3-Palmeira	S 45/Kavkaz	1984	SA-J. de Castilhos	Todas	Preferencial
RS 4-Ibiraiaras	IAC 5/S 76	1984	SA-Veranópolis	Todas exceto IX	Preferencial
Santiago	IAS 50/Santa Bárbara	1979	SA-Bagé	Todas	Tolerada
Vacaria	Veranópolis/Trapeano//Colotana 1838	1976	SA-Veranópolis	Todas	Tolerada

- * CEP - Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO, Cruz Alta, RS.
 CIMMYT - Centro Internacional de Mejoramiento de Maíz y Trigo, México.
 CNPT - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA, Passo Fundo, RS.
 EEPF - Estação Experimental de Passo Fundo, RS - IPEAS-MA.
 IAC - Instituto Agronômico de Campinas, SP.
 IPEAS - Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul-MA, Pelotas, RS.
 SA - Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.
 UFPel - Universidade Federal de Pelotas, RS.

** Recomendada apenas para os seguintes municípios das Regiões III, IV e V: Alecrim, Alpestre, Aratiba, Bela Vista do Buricá, Braga, Caiçara, Campina das Missões, Campo Novo, Cândido Godói, Criciumal, Erval Grande, Erval Seco, Frederico Westphalen, Giruá, Horizontina, Humaitá, Independência, Iraí, Itatiba do Sul, Miraguaí, Nonoai, Palmitinho, Planalto, Porto Lucena, Porto Xavier, Redentora, Rodeio Bonito, Roque Gonzales, Santa Rosa, Santo Cristo, São Martinho, São Paulo das Missões, São Valentim, Seberí, Tenente Portela, Três de Maio, Três Passos, Tucunduva, Tuparendi e Vicente Dutra.

Tabela 2. Informações sobre altura, reação às doenças e ao crestamento das cultivares precoces recomendadas para cultivo no RS, em 1986

Cultivar	Altura	Cresta mento	Oídio	Ferrugem		Septoriose		Gibe rela	Helmintos poriose	Vírus do mosaico ¹
				Folha	Colmo	Folha	Gluma			
Preferenciais										
BR 3	Alta	MR	S	Razoável	MS	S	S ²	S ²	MS	S
BR 4	Alta	R	S	Bom	MS	S	MS	S ²	MR	MS
BR 5	Alta	R	S	Razoável	S	S	S	S	MS	R
BR 8	Alta	R	S	Suscetível	MR	S ²	MR	MS	MR	MS
BR 14	Média	R	S	Bom R. Raças ³	R	S	MS	MS	S	MS
BR 15	Baixa	R	MS	Suscetível	R	S	R	S	MS	MS
3 Butuí	Alta	S	R	Suscetível	MR	MS	MS	MR	S	S
CEP 11	Alta	MR	MR	Bom	S	S	R	S	MR	S
CEP 14-Tapes	Média	R	R	Bom R. Raças ³	S	R	R	MS	MS	-
Charrua	Alta	MR	MS	Razoável	S	MS	S	MS	MR	S
CNT 1	Alta	MR	S	Suscetível	S	MS	MR	S	MR	MS
CNT 7	Alta	MR	S	Suscetível	DES	S	MS	S	S	MR
CNT 8	Alta	MR	MS	Razoável	MR	MS	MR	MS	S	S
IAC 5-Maringá	Alta	R	S	Suscetível	S	S	S ²	S	S	S
Mínuano 82	Alta	R	MS	Razoável	S	MS	MR	MS	MR	MR
PAT 7392	Alta	MR	S	Razoável	DES	S	MS	MS	MS	S
RS 1-Fênix	Alta	MR	MR	Suscetível	S	MS	MS	S	S	MR
RS 2-Santa Maria	Alta	MR	MS	Suscetível	MR	S	S	S	S	MR
RS 3-Palmeira	Alta	MR	MS	Suscetível	MR	MS	S	S	S	MR
RS 4-Ibiraiaras	Alta	R	MS	Suscetível	S	MS	MS	MS	S	MS

continuação

Cultivar	Altura	Cresta- mento	Oídio	Ferrugem		Septoriose		Gibe- rela	Helmintos- poriose	Vírus do mosaico ¹
				Folha	Colmo	Folha	Gluma			
Toleradas										
GNT 10 ⁴	Alta	R	S	Suscetível	S	S	S	MS	S	MR
Frontana	Alta	R	S	Suscetível	S	S	S	MS	MR	S
Jacuí	Alta	R	MS	Razoável	S	MS ²	MS ²	MS	S	MS
Mascarenhas	Alta	MR	S	Suscetível	S	S	MS	MS	S	S
Nhu-Porã ⁴	Alta	MR	S	Razoável	S	S	MS ²	MS	MR	S
Nobre	Alta	R	S	Suscetível	S	S	S	S	S	S
PAT 7219	Alta	R	S	Suscetível	S	S	MS ²	MS	MS	S
¹⁴ Peladinho ⁵	Média	MS	S	Suscetível	S	S	MS	MR	-	-
Santiago	Alta	R	S	Suscetível	S	S	S	MS	MS	MS
Vacaria ⁴	Alta	R	MS	Suscetível	S	S	S	MS	S	MS

¹ Pode ocorrer mosaico em cultivar R ou MR, desde que as condições sejam extremamente favoráveis à doença.

² Em média, as infecções de campo são mais baixas que em estufa.

³ BR 14 e CEP 14-Tapes são as únicas cultivares resistentes a todas as raças de ferrugem da folha.

⁴ Será retirada de recomendação em 1987.

⁵ Plantio recomendado somente para alguns municípios das regiões III, IV e V do Rio Grande do Sul.

Obs.: R = Resistente; MR = Moderadamente Resistente; MS = Moderadamente Suscetível; S = Suscetível; - = Sem informação; DES = Desuniforme (plantas resistentes e plantas suscetíveis).

Tabela 3. Regiões tritícolas, locais de experimentação, entidade responsável e anos de experimentação do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo Precoce (EEC) do Rio Grande do Sul

Região	Local	Ano de experimentação	Entidade responsável pela execução do ensaio*
I	Vacaria	81/82/83/84/85	CNPT
II	Lagoa Vermelha	85	CNPT
	Nova Prata	81/82/83/84/85	SA
III	Cruz Alta	81/82/84/85	CEP
	Júlio de Castilhos	81/83/84/85	SA
	Passo Fundo	81/82/83/84/85	CNPT
IV	Augusto Pestana	81/83/85	CEP
	Santo Ângelo	85	CEP
	Santo Augusto	81/83/84/85	SA
	Santa Rosa	83	SA
	Tenente Portela	82	CEP
	São Luiz Gonzaga	83/84/85	CEP
V	Itaqui	83/84/85	SA
	São Borja	81/82/83/84/85	SA
VI	Cachoeira do Sul	84/85	CEP
	Guaíba	81/82/83/84/85	UFRGS
VIII	Encruzilhada do Sul	83/84/85	CEP
	Piratini	82/83/85	UFPEl
IX	Alegrete	84	SA
	Bagé	83/84/85	SA
	São Gabriel	81/85	SA

* CEP - Centro de Experimentação e Pesquisa-FECOTRIGO, Cruz Alta, RS.
 CNPT - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA, Passo Fundo, RS.
 SA - Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.
 UFPEl - Universidade Federal de Pelotas, RS.
 UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fonte: Atas da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo, dos anos de 1981, 1982, 1983, 1984, 1985 e 1986.



Tabela 4. Ciclo das cultivares precoces de trigo recomendadas em 1986, para cultivo no RS

Cultivar	Ciclo*		
	P/E	E/M	P/M
Peladinho	83	64	147
RS 2-Santa Maria	100	52	152
BR 5		56	157
BR 8		59	160
CNT 7		49	150
IAC 5-Maringá	101	49	150
Minuano 82		56	157
Nobre		58	159
CEP 11		49	152
PAT 7219		47	150
RS 1-Fênix	103	49	152
RS 3-Palmeira		49	152
RS 4-Ibiraiaras		49	152
BR 14		49	153
BR 15	104	56	160
BR 4		55	160
CNT 1		52	157
Frontana	105	52	157
PAT 7392		55	160
Butuí		51	157
Santiago	106	54	160
BR 3		53	160
Vacaria	107	52	159
CEP 14-Tapes		52	160
Charrua		49	157
CNT 10	108	53	161
Jacuí		52	160
Nhu-Perã		49	157
CNT 8	113	48	161
Mascarenhas	115	46	161

* Dados obtidos em Passo Fundo, em 1983, representando o número de dias e considerando os seguintes períodos:

P/E = plantio ao espigamento; E/M = espigamento à maturação; P/M = plantio à maturação.

Tabela 5. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região I, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	101	1	93	1	97	1	117	1	124	1	120	2	113	3	108	4	106	5
BR 4	105	1	90	1	111	1	124	1	121	1	122	2	119	3	111	4	110	5
BR 5	104	1	120	1	102	1	130	1	108	1	119	2	113	3	115	4	113	5
BR 8	-	-	-	-	98	1	129	1	128	1	128	2	118	3	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	125	1	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	119	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	70	1	106	1	129	1	117	2	102	3	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	137	1	148	1	142	2	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	118	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	85	1	103	1	78	1	111	1	111	1	111	2	100	3	101	4	98	5
CNT 1	108	1	68	1	108	1	127	1	108	1	117	2	114	3	103	4	104	5
CNT 7	101	1	106	1	101	1	117	1	93	1	105	2	104	3	104	4	104	5
CNT 8	92	1	111	1	88	1	107	1	102	1	104	2	99	3	102	4	100	5
17 CNT 10	109	1	65	1	65	1	95	1	79	1	87	2	80	3	76	4	83	5
IAC 5-Maringá²	2970	1	2222	1	2496	1	2536	1	2177	1	2356	2	2403	3	2358	4	2480	5
Jaçuí	96	1	77	1	96	1	99	1	118	1	108	2	104	3	97	4	97	5
Mascarenhas	85	1	111	1	52	1	100	1	98	1	99	2	83	3	90	4	89	5
Mínuano 82	-	-	114	1	98	1	122	1	144	1	133	2	121	3	119	4	-	-
Nobre	82	1	92	1	79	1	80	1	117	1	98	2	92	3	92	4	90	5
PAT 7219	85	1	99	1	106	1	108	1	119	1	113	2	111	3	108	4	103	5
PAT 7392	75	1	134	1	67	1	115	1	104	1	109	2	95	3	105	4	99	5
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	130	1	132	1	131	2	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	123	1	105	1	114	2	-	-	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	-	-	132	1	104	1	118	2	-	-	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	-	-	136	1	131	1	133	2	-	-	-	-	-	-
Santiago	96	1	108	1	80	1	98	1	112	1	105	2	97	3	99	4	99	5
Vacaria	103	1	83	1	82	1	106	1	125	1	115	2	104	3	99	4	100	5

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 6. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região II, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	119	1	105	1	82	1	134	1	104	2	114	3	105	4	106	5	108	6
BR 4	116	1	86	1	108	1	121	1	90	2	100	3	102	4	99	5	102	6
BR 5	116	1	118	1	90	1	106	1	100	2	102	3	99	4	103	5	105	6
BR 8	-	-	-	-	90	1	142	1	117	2	125	3	116	4	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	100	2	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	86	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	60	1	105	1	127	2	120	3	105	4	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	143	1	144	2	143	3	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	117	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	98	1	73	1	97	1	113	1	91	2	98	3	98	4	93	5	94	6
CNT 1	102	1	74	1	99	1	146	1	89	2	108	3	106	4	99	5	100	6
CNT 7	89	1	99	1	85	1	90	1	82	2	85	3	85	4	87	5	88	6
CNT 8	125	1	70	1	82	1	76	1	87	2	83	3	83	4	80	5	88	6
CNT 10	125	1	81	1	56	1	87	1	80	2	82	3	76	4	77	5	85	6
IAC 5-Maringá ²	1916	1	1758	1	2708	1	1733	1	2042	2	1939	3	2131	4	2057	5	2033	6
Jacuí	107	1	85	1	94	1	121	1	99	2	106	3	103	4	99	5	101	6
Mascarenhas	103	1	71	1	33	1	85	1	96	2	92	3	77	4	76	5	81	6
Mínuano 82	-	-	122	1	105	1	156	1	112	2	127	3	121	4	121	5	-	-
Nobre	72	1	71	1	64	1	88	1	82	2	84	3	79	4	77	5	76	6
PAT 7219	54	1	99	1	91	1	134	1	90	2	105	3	101	4	101	5	93	6
PAT 7392	80	1	105	1	80	1	101	1	91	2	94	3	91	4	94	5	91	6
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	116	1	131	2	126	3	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	133	1	114	2	120	3	-	-	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	-	-	117	1	119	2	118	3	-	-	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	-	-	158	1	121	2	133	3	-	-	-	-	-	-
Santiago	92	1	83	1	48	1	88	1	96	2	93	3	82	4	82	5	84	6
Vacaria	95	1	63	1	82	1	97	1	93	2	94	3	91	4	86	5	87	6

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 7. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região III, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	117	3	138	2	115	3	154	3	100	3	127	6	123	9	126	11	124	14
BR 4	108	3	211	2	120	3	128	3	124	3	126	6	124	9	140	11	133	14
BR 5	106	3	192	2	124	3	132	3	98	3	115	6	118	9	131	11	126	14
BR 8	-	-	-	-	114	3	127	3	118	3	122	6	120	9	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	124	3	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	136	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	98	3	157	3	143	3	150	6	133	9	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	162	3	144	3	153	6	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	174	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	95	3	132	2	105	3	125	3	111	3	118	6	114	9	117	11	112	14
CNT 1	96	3	126	2	113	3	114	3	91	3	102	6	106	9	110	11	107	14
CNT 7	103	3	85	2	108	3	136	3	91	3	114	6	112	9	107	11	106	14
CNT 8	109	3	119	2	122	3	132	3	111	3	122	6	122	9	121	11	119	14
CNT 10	121	3	68	2	99	3	111	3	69	3	90	6	93	9	88	11	95	14
IAC 5-Maringá²	1793	3	552	2	2220	3	1278	3	1249	3	1264	6	1582	9	1395	11	1480	14
Jacuí	96	3	190	2	95	3	104	3	107	3	106	6	102	9	118	11	113	14
Mascarenhas	86	2	133	2	76	3	133	3	117	3	125	6	109	9	113	11	109	13
Minuano 82	-	-	231	2	114	3	152	3	126	3	139	6	131	9	149	11	-	-
Nobre	82	3	83	2	87	3	133	3	85	3	109	6	102	9	98	11	95	14
PAT 7219	82	3	129	2	98	3	130	3	91	3	110	6	106	9	110	11	98	14
PAT 7392	93	3	234	2	116	3	183	3	92	3	138	6	130	9	149	11	137	14
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	164	3	114	3	139	6	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	140	3	86	3	113	6	-	-	-	-	-	-
RS 3-Paimeira	-	-	-	-	-	-	158	3	95	3	126	6	-	-	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	-	-	160	3	125	3	142	6	-	-	-	-	-	-
Santiago	95	3	162	2	73	3	119	3	103	3	111	6	98	9	110	11	107	14
Vacaria	111	3	157	2	111	3	114	3	100	3	107	6	108	9	117	11	116	14

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 8. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região IV, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	123	2	135	1	117	4	98	2	117	4	111	6	113	10	115	11	116	13
BR 4	130	2	145	1	113	4	106	2	130	4	122	6	118	10	121	11	122	13
BR 5	131	2	170	1	127	4	127	2	111	4	116	6	121	10	125	11	126	13
BR 8	-	-	-	-	140	4	120	2	143	4	135	6	137	10	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	141	4	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	144	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	90	4	111	2	118	4	116	6	105	10	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	134	2	178	4	163	6	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	173	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	107	2	94	1	88	4	95	2	118	4	110	6	101	10	101	11	102	13
CNT 1	115	2	98	1	118	4	103	2	116	4	112	6	114	10	113	11	113	13
CNT 7	120	2	100	1	106	4	79	2	79	4	79	6	90	10	91	11	95	13
CNT 8	101	2	60	1	98	4	81	2	110	4	100	6	99	10	96	11	97	13
CNT 10	122	2	113	1	93	4	90	2	62	4	71	6	80	10	83	11	89	13
20 Frontana	97	2	100	1	81	4	95	2	76	4	82	6	82	10	83	11	86	13
IAC 5-Maringá²	1242	2	1014	1	1528	4	1025	2	1073	4	1057	6	1245	10	1224	11	1227	13
Jacuí	110	2	105	1	102	4	97	2	102	4	100	6	101	10	101	11	103	13
Mascarenhas	98	1	110	1	80	4	79	2	100	4	93	6	88	10	90	11	90	12
Minuano 82	-	-	139	1	136	4	134	2	127	4	129	6	132	10	133	11	-	-
Nobre	95	2	86	1	81	4	95	2	87	4	90	6	86	10	86	11	88	13
PAT 7219	87	2	84	1	84	4	94	2	104	4	101	6	94	10	93	11	92	13
PAT 7392	93	2	126	1	107	4	110	2	99	4	103	6	104	10	106	11	104	13
Peladinho	58	1	77	1	51	4	50	2	69	4	63	6	58	10	60	11	60	12
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	146	2	126	4	133	6	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	120	2	75	4	90	6	-	-	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	-	-	94	2	87	4	89	6	-	-	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	-	-	118	2	120	4	119	6	-	-	-	-	-	-
Santiago	107	2	171	1	83	4	100	2	100	4	100	6	93	10	100	11	101	13
Vacaria	128	2	103	1	114	4	107	2	87	4	94	6	102	10	102	11	106	13

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 9. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringã, na Região V, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	72	1	57	1	100	2	87	2	74	2	80	4	87	6	83	7	81	8
BR 4	72	1	69	1	103	2	94	2	81	2	87	4	93	6	89	7	87	8
BR 5	114	1	95	1	108	2	89	2	77	2	83	4	91	6	92	7	95	8
BR 8	-	-	-	-	93	2	95	2	134	2	114	4	107	6	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	146	2	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	132	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	93	2	110	2	123	2	116	4	109	6	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	80	2	152	2	116	4	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	161	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	119	1	66	1	90	2	69	2	138	2	103	4	99	6	94	7	97	8
CNT 1	99	1	47	1	105	2	87	2	87	2	87	4	93	6	86	7	88	8
CNT 7	97	1	43	1	111	2	79	2	55	2	67	4	82	6	76	7	79	8
CNT 8	80	1	35	1	99	2	68	2	104	2	86	4	90	6	82	7	82	8
CNT 10	104	1	50	1	106	2	80	2	21	2	50	4	69	6	66	7	71	8
21 Frontana	119	1	68	1	95	2	82	2	84	2	83	4	87	6	84	7	89	8
IAC 5-Maringã ²	1552	1	1475	1	2365	2	1646	2	575	2	1110	4	1529	6	1521	7	1525	8
Jacuí	72	1	40	1	82	2	80	2	96	2	88	4	86	6	79	7	78	8
Mascarenhas	116	1	34	1	80	2	79	2	97	2	88	4	85	6	78	7	83	8
Mínuano 82	-	-	100	1	108	2	92	2	140	2	116	4	113	6	111	7	-	-
Nhu-Porã	113	1	76	1	87	2	69	2	144	2	106	4	100	6	97	7	99	8
Nobre	110	1	70	1	96	2	68	2	95	2	81	4	86	6	84	7	87	8
PAT 7219	85	1	67	1	92	2	70	2	115	2	92	4	92	6	89	7	88	8
PAT 7392	77	1	66	1	105	2	90	2	84	2	87	4	93	6	89	7	88	8
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	89	2	173	2	131	4	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	81	2	95	2	88	4	-	-	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	-	-	72	2	83	2	77	4	-	-	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	-	-	89	2	146	2	117	4	-	-	-	-	-	-
Santiago	124	1	75	1	83	2	73	2	85	2	79	4	80	6	80	7	85	8
Vacaria	91	1	56	1	105	2	82	2	86	2	84	4	91	6	86	7	87	8

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 10. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região VI, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	117	1	92	1	108	1	126	2	70	2	98	4	100	5	99	6	101	7
BR 4	132	1	98	1	124	1	125	2	76	2	100	4	105	5	104	6	108	7
BR 5	131	1	130	1	121	1	108	2	86	2	97	4	102	5	106	6	110	7
BR 8	-	-	-	-	114	1	109	2	104	2	106	4	108	5	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	113	2	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	115	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	86	1	117	2	72	2	94	4	93	5	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	117	2	121	2	119	4	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	119	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	141	1	101	1	111	1	134	2	62	2	98	4	101	5	101	6	106	7
CNT 1	88	1	86	1	128	1	120	2	70	2	95	4	102	5	99	6	97	7
CNT 7	113	1	83	1	125	1	103	2	83	2	93	4	99	5	97	6	99	7
CNT 8	89	1	89	1	126	1	114	2	79	2	96	4	102	5	100	6	99	7
CNT 10	148	1	87	1	108	1	95	2	69	2	82	4	87	5	87	6	96	7
IAC 5-Maringá ²	1112	1	1118	1	1579	1	1746	2	1854	2	1800	4	1756	5	1649	6	1573	7
Jacuí	82	1	95	1	90	1	112	2	63	2	87	4	88	5	89	6	88	7
Mascarenhas	105	1	84	1	83	1	107	2	70	2	88	4	87	5	87	6	89	7
Minuano 82	-	-	143	1	127	1	138	2	104	2	121	4	122	5	126	6	-	-
Nobre	90	1	67	1	65	1	104	2	67	2	85	4	81	5	79	6	81	7
PAT 7219	103	1	82	1	78	1	113	2	75	2	94	4	91	5	89	6	91	7
PAT 7392	187	1	113	1	123	1	114	2	68	2	91	4	97	5	100	6	112	7
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	122	2	111	2	116	4	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	102	2	81	2	91	4	-	-	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	-	-	109	2	80	2	94	4	-	-	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	-	-	149	2	106	2	127	4	-	-	-	-	-	-
Santiago	128	1	109	1	79	1	108	2	80	2	94	4	91	5	94	6	99	7
Vacaria	92	1	101	1	96	1	114	2	68	2	91	4	92	5	93	6	93	7

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 11. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região VIII, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1982 a 1985 e na média de dois, três e quatro anos

Cultivar	Ano								Média					
	1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	131	1	136	2	154	1	109	2	124	3	129	5	129	6
BR 4	128	1	134	2	110	1	99	2	103	3	115	5	117	6
BR 5	127	1	140	2	121	1	88	2	99	3	115	5	117	6
BR 8	-	-	160	2	104	1	112	2	109	3	130	5	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	103	2	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	118	2	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	123	2	142	1	92	2	109	3	114	5	-	-
CEP 11	-	-	-	-	173	1	119	2	137	3	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	114	2	-	-	-	-	-	-
Charrua	110	1	139	2	142	1	108	2	119	3	127	5	124	6
CNT 1	110	1	140	2	119	1	99	2	106	3	119	5	118	6
CNT 7	105	1	114	2	129	1	91	2	104	3	108	5	107	6
CNT 8	128	1	143	2	126	1	98	2	107	3	122	5	123	6
CNT 10	76	1	101	2	116	1	88	2	97	3	99	5	95	6
IAC 5-Maringá ²	1853	1	1352	2	1492	1	1797	2	1695	3	1558	5	1607	6
Jacuí	131	1	136	2	117	1	106	2	110	3	120	5	122	6
Mascarenhas	112	1	108	2	124	1	97	2	106	3	107	5	108	6
Mínuano 82	146	1	90	2	141	1	107	2	118	3	107	5	113	6
Nobre	111	1	90	2	141	1	89	2	106	3	100	5	102	6
PAT 7219	106	1	133	2	147	1	99	2	115	3	122	5	119	6
PAT 7392	158	1	154	2	117	1	89	2	98	3	121	5	127	6
RS 1-Fênix	-	-	-	-	139	1	117	2	124	3	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	145	1	93	2	110	3	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	163	1	89	2	114	3	-	-	-	-
RS 4-Ibiraiaras	-	-	-	-	157	1	120	2	132	3	-	-	-	-
Santiago	106	1	107	2	121	1	97	2	105	3	106	5	106	6
Vacaria	92	1	140	2	124	1	82	2	96	3	114	5	110	6

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

Tabela 12. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, na Região IX, das cultivares precoces de trigo recomendadas, nos anos de 1981, 1983, 1984 e 1985 e na média de dois, três e quatro anos

Cultivar	Ano								Média					
	1981		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	111	1	105	1	97	2	124	2	110	4	109	5	110	6
BR 4	149	1	104	1	88	2	110	2	99	4	100	5	108	6
BR 5	105	1	93	1	99	2	115	2	107	4	104	5	104	6
BR 8	-	-	86	1	89	2	114	2	101	4	98	5	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	120	2	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	126	2	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	59	1	112	2	103	2	107	4	98	5	-	-
CEP 11	-	-	-	-	109	2	138	2	123	4	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	136	2	-	-	-	-	-	-
Charrua	93	1	95	1	111	2	130	2	120	4	115	5	112	6
GNT 1	132	1	102	1	98	2	101	2	99	4	100	5	105	6
GNT 7	92	1	101	1	105	2	87	2	96	4	97	5	96	6
GNT 8	123	1	105	1	115	2	121	2	118	4	115	5	117	6
GNT 10	129	1	109	1	108	2	100	2	104	4	105	5	109	6
IAC 5-Maringá²	1609	1	1397	1	2042	2	1107	2	1574	4	1539	5	1551	6
Jacuí	132	1	89	1	85	2	112	2	98	4	97	5	102	6
Mascarenhas	80	1	52	1	96	2	115	2	105	4	95	5	92	6
Minuano 82	-	-	93	1	106	2	116	2	111	4	107	5	-	-
Nhu-Porã	74	1	118	1	110	2	129	2	119	4	119	5	112	6
Nobre	58	1	73	1	106	2	113	2	109	4	102	5	95	6
PAT 7219	90	1	104	1	106	2	115	2	110	4	109	5	106	6
PAT 7392	113	1	85	1	94	2	125	2	109	4	105	5	106	6
RS 1-Fênix	-	-	-	-	123	2	129	2	126	4	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	97	2	112	2	104	4	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	115	2	110	2	112	4	-	-	-	-
Santiago	88	1	71	1	108	2	115	2	111	4	103	5	101	6
Vacaria	89	1	99	1	100	2	99	2	99	4	99	5	98	6

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

25
 Tabela 13. Rendimento relativo à testemunha IAC 5-Maringá, no RS, das cultivares precoces de trigo recomendadas para todo o Estado, nos anos de 1981 a 1985 e na média de dois, três, quatro e cinco anos

Cultivar	Ano										Média							
	1981		1982		1983		1984		1985		1984 e 85		1983 a 85		1982 a 85		1981 a 85	
	%	n ¹	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
BR 3	111	10	105	8	109	15	119	14	104	18	111	32	110	47	109	55	110	65
BR 4	114	10	112	8	114	15	111	14	105	18	108	32	110	47	110	55	111	65
BR 5	113	10	131	8	117	15	112	14	99	18	105	32	109	47	112	55	112	65
BR 8	-	-	-	-	115	15	112	14	121	18	117	32	116	47	-	-	-	-
BR 14	-	-	-	-	-	-	-	-	119	18	-	-	-	-	-	-	-	-
BR 15	-	-	-	-	-	-	-	-	121	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Butuí	-	-	-	-	89	15	121	14	113	18	116	32	108	47	-	-	-	-
CEP 11	-	-	-	-	-	-	127	14	143	18	136	32	-	-	-	-	-	-
CEP 14-Tapes	-	-	-	-	-	-	-	-	139	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Charrua	100	10	96	8	99	15	112	14	104	18	107	32	105	47	103	55	103	65
CNT 1	105	10	84	8	114	15	111	14	95	18	102	32	106	47	103	55	103	65
CNT 7	103	10	90	8	106	15	106	14	85	18	84	32	98	47	97	55	98	65
CNT 8	104	10	90	8	108	15	105	14	100	18	102	32	104	47	102	55	102	65
CNT 10	120	10	75	8	93	15	98	14	74	18	84	32	87	47	85	55	91	65
IAC 5-Maringá ²	1702	10	1318	8	1892	15	1608	14	1387	18	1484	32	1614	47	1571	55	1591	65
Jacuí	100	10	99	8	98	15	99	14	99	18	99	32	99	47	99	55	99	65
Mascarenhas	95	8	93	8	74	15	102	14	98	18	100	32	92	47	92	55	92	63
Minuano 82	-	-	137	8	120	15	126	14	119	18	122	32	121	47	124	55	-	-
Nobre	84	10	85	8	83	15	102	14	88	18	94	32	91	47	90	55	89	65
PAT 7219	82	10	95	8	96	15	110	14	98	18	103	32	101	47	100	55	97	65
PAT 7392	95	10	131	8	107	15	117	14	93	18	103	32	105	47	108	55	106	65
RS 1-Fênix	-	-	-	-	-	-	128	14	124	18	126	32	-	-	-	-	-	-
RS 2-Santa Maria	-	-	-	-	-	-	114	14	93	18	102	32	-	-	-	-	-	-
RS 3-Palmeira	-	-	-	-	-	-	118	14	96	18	106	32	-	-	-	-	-	-
Santiago	101	10	111	8	79	15	102	14	98	18	100	32	93	47	96	55	97	65
Vacaria	105	10	89	8	107	15	104	14	91	18	97	32	100	47	98	55	99	65

¹ n = número de locais.

² Rendimento em kg/ha.

ADMINISTRAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA DO CNPT/EMBRAPA

ADMINISTRAÇÃO

Luiz Ricardo Pereira	Chefe
Aroldo Gallon Linhares	Chefe Adjunto Técnico
Pedro Paulino Risson	Responsável Área Operações Administrativas
Liane Matzenbacher	Relações Públicas

PROGRAMA COOPERATIVO DE PESQUISA AGRÍCOLA CONVÊNIO IICA-CONE-SUL/BID - PROJETO TRIGO

Milton Costa Medeiros

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Amarilis Labes Barcellos	Fitopatologia
Ana Christina A. Zanatta	Banco de Germoplasma
*Antonio Faganello	Maquinaria Agrícola
Arcênio Sattler	Maquinaria Agrícola
Ariano Moraes Prestes	Fitopatologia
Armando Ferreira Filho	Difusor de Tecnologia
Augusto Carlos Baier	Fitomelhoramento
Benami Bacaltchuk	Difusor de Tecnologia
Cantídio N.A. de Sousa	Fitomelhoramento
Dirceu Neri Gassen	Entomologia
Edar Peixoto Gomes	Fitomelhoramento
Edson C. Picinini	Fitopatologia
Elisa T. Coelho	Fitopatologia
*Euclides Minella	Fitomelhoramento
*Erivelton Scherer Roman	Manejo e Tratos Culturais
Erlei Melo Reis	Fitopatologia
Fernando J. Tambasco	Entomologia
Francisco A. Langer	Fitomelhoramento
Gabriela L. Marques	Entomologia
Geraldino Peruzzo	Fertilidade do Solo
Gerardo Arias	Fitomelhoramento
Gilberto Omar Tomm	Tecnologia de Sementes

Henrique P. dos Santos
Ivo Ambrosi
Janis A. Baldovinotti
João Carlos Ignaczak
João Carlos S. Moreira
João Francisco Sartori
Jorge Luiz Nedel
*José Antonio Portella
José Artur Diehl
*José Eloir Denardin
José M.C. Fernandes
José Renato Ben
*José Roberto Salvadori
José A.R. de O. Velloso
*Julio Cesar B. Lhamby
Leo de J.A. Del Duca
Leonor Aita Selli
Maria Irene B. de M. Fernandes
Mary Matiko Mizuta
Otávio João F. de Siqueira
Ottoni de Sousa Rosa
Paulo F. Bertagnolli
*Pedro L. Scheeren
Rainoldo A. Kochhann
Roque G.A. Tomasini
Simião A. Vieira
Sirio Wiethölter
Vanderlei da R. Caetano
Walesca I. Linhares
*Wilmar Cório da Luz

Manejo e Tratos Culturais
Economia Rural
Bibliotecária
Estatística
Fitomelhoramento
Fitopatologia
Tecnologia de Sementes
Maquinaria Agrícola
Fitopatologia
Conservação de Solos
Fitopatologia
Fertilidade do Solo
Entomologia
Manejo e Tratos Culturais
Práticas Culturais
Fitomelhoramento
Fitopatologia
Citogenética
Bibliotecária
Fertilidade do Solo
Fitomelhoramento
Fitomelhoramento
Fitomelhoramento
Fertilidade do Solo
Economia Rural
Manejo e Tratos Culturais
Fertilidade do Solo
Fitopatologia
Fitopatologia
Fitopatologia